

CANELA MORALES, LUIS ALBERTO (2023). *Ser y calcular. El problema de las entidades matemáticas en la fenomenología temprana de Edmund Husserl*, Bogotá, Editorial Aula de Humanidades, 1ª edición, pp. 318.

Maria Luiza Rodrigues Lopes

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP),
BRASIL, SÃO PAULO.
LUIZA.FILORODRIGUES@GMAIL.COM

O livro *Ser y calcular. El problema de las entidades matemáticas en la fenomenología temprana de Edmund Husserl* (2023), escrito por Luis Alberto Canela Morales, exhibe o percurso e o desenvolvimento da filosofia de Edmund Husserl, em especial, a fase pré-transcendental ou fenomenologia inicial a partir dos primeiros trabalhos do filósofo publicados entre os anos de 1887 e 1900, tendo como foco principal a fenomenologia das matemáticas.

No prefácio dos *Prolegômenos à lógica pura*, primeiro volume das *Investigações Lógicas* (1900-1901), Edmund Husserl diz expressamente que a série de suas investigações lógicas e fenomenológicas se deve aos problemas incontornáveis que surgiram da necessidade de esclarecimentos conceituais da matemática (HUA, XVIII, 5). Apesar dessa informação explícita, as primeiras obras do autor morávio são comumente esquecidas ou não estudadas com a mesma atenção e profundidade que os desenvolvimentos tardios após a virada transcendental¹. Isso leva ao desconhecimento da importante relação entre matemáticas e filosofia – tema central dessas primeiras produções de Husserl – e, conseqüentemente, afeta a própria compreensão de como essa relação gesta as bases dos problemas essenciais que dão origem à fenomenologia e do próprio fazer científico do autor. Nesse sentido, a obra de Luis Canela, possui o diferencial de preencher uma ausência da extensa literatura de Husserl, a saber, as investigações sobre os primeiros escritos

¹ “O anterior se deve a certa tendência entre os intérpretes do pensamento de Husserl em permanecer dentro dos limites metodológicos e até mesmo terminológicos da fenomenologia posterior” (CANELA, 2023, p.18). Tradução minha.

filosóficos do autor, de modo a garantir o entendimento de como os problemas matemático-filosóficos o levaram até a fundamentação da sua magna obra *Investigaciones Lógicas*, e à anunciação do nascimento (*Durchbruch*) da fenomenologia.

A obra *Ser y calcular*, dividida em três capítulos, estabelece já na introdução que há umnexo lógico dos problemas husserlianos, que vão desde a primeira até a última produção de Husserl, sendo fundamental, por essa razão, os estudos desse período inicial. Além disso, o autor explicita dois objetivos centrais: a) estudar a gênese e a estrutura dos conceitos lógicos-matemáticos fundamentais, como os conceitos de número, relação coletiva, representações etc.; e b) apresentar as originalidades das discussões lógico-matemáticas do autor e evidenciar o sentido do projeto husserliano que foi sendo traçado desde a sua primeira obra filosófica *Sobre o conceito de número: análises psicológicas* (1887) até a primeira edição de *Investigaciones*, percorrendo desde uma teoria da matemática até discussões sobre a legitimidade das ciências formais e o desenvolvimento da fenomenologia. Em razão desses objetivos, a obra dedica-se a uma reconstrução histórico-crítica do contexto original das discussões que Husserl punha em foco, incluindo o cenário da lógica e das matemáticas de sua época, seus desenvolvimentos e interlocutores.

No primeiro capítulo, Canela apresenta o contexto de formação de Husserl nas matemáticas e na filosofia, trazendo nomes que, para o autor, são importantes porque fizeram parte fundante da constituição de sua primeira obra *Sobre o conceito de número: análises psicológicas*: Franz Brentano, Karl Weierstrass, Carl Stumpf e Leopold Königsberger. A preocupação do jovem Husserl estava voltada para o *conhecimento matemático*. Dito em outras palavras, Husserl estava buscando quais eram as condições de possibilidade do conhecimento matemático (objetivo) e sua relação com os atos cognitivos (subjetivo) (CANELA, 2023, p.22). O questionamento sobre o conhecimento matemático e a revisão dos conceitos básicos das matemáticas não são exclusividade husserliana, pois se fazem presente em todos os projetos de fundamentação das matemáticas do século XIX. Não obstante, a originalidade de Husserl está na compreensão de como realizar essa revisão. O autor morávio se propõe a explicitar a gênese do pensamento matemático, partindo dos conceitos mais simples aos mais complexos, utilizando a psicologia brentaniana como meio de análise da gênese dos conceitos lógicos, das representações de número, espaço, contínuo etc. Por esse motivo, as obras iniciais de Husserl, incluindo a *Filosofia da aritmética* (1891), irão questionar os conceitos mais simples do pensamento matemático, que eram, para Husserl, o número natural e o ato de enumerar.

Diferentemente do que se pensa, Husserl não está, segundo Canela, preocupado com a definição lógica do que seja o número e muito menos pretende fazer uma reforma completa da lógica sob bases psicológicas (CANELA, 2023, p.29). Mais ainda, o autor reconhece que a essa definição lógica de número como conjunto, multiplicidade etc., aceita entre a maioria, não faz diferença a nível de esclarecimento sobre o que seja o número². O objetivo deveria ser, justamente, como fica evidente ao longo do primeiro capítulo, elucidar a investigação acerca da gênese do conceito lógico e do processo de abstração capaz de proporcionar essa clarificação dos conceitos lógicos fundados na intuição.

O segundo capítulo marca o desenvolvimento do percurso de Husserl referente às mudanças de suas análises sobre o conceito de número ocorridas entre sua primeira obra e a *Filosofia da Aritmética*. A principal mudança é a passagem da noção de matemáticas quantitativas para uma ideia de matemática pura, teoria das formas (CANELA, 2023, p.149), sendo esta última uma concepção necessária para o novo projeto de Husserl e a possibilidade de formalização da lógica. Husserl muda o rumo de sua investigação sob bases da psicologia brentiana para discussões semióticas e lógicas a fim de encontrar as estruturas formais que ditariam as condições e possibilidades de estender essas leis formais a variados domínios numéricos. Nessa fase, Husserl tem em vista interlocutores pouco conhecidos, mas que o influenciaram diretamente nesse projeto de compreensão das ciências formais e a matemática neste quadro, em especial, tendo dois objetivos: i) o encadeamento exato das operações aritméticas dentro de uma teoria formal, por influência direta de Grassmann; e ii) a descoberta de um princípio que garanta a conservação das leis formais através do princípio de permanência de Hankel. A partir desse capítulo, fica evidente que a nova concepção de matemática e a ideia de número reduzido como signo estão em harmonia com a necessidade de ampliar os domínios numéricos, por exemplo, a adição dos números imaginários e a tentativa de formalização e legitimação deste domínio e, que, serão um passo primordial para a futura compreensão de objetos lógico-matemáticos como entidades ideais em *Investigações*.

O último capítulo concentra-se nas análises das *Investigações Lógicas* e no objetivo de Husserl em examinar os objetos lógicos-matemáticos dados à intuição para encontrar a origem dos conceitos lógicos e as relações essenciais-

² É justamente neste aspecto que se concentra a crítica de Husserl a Frege em *Filosofia da Aritmética*, pois o primeiro adverte que “os conceitos primários e fundantes não podem ser definidos” (CANELA, 2023, p.60). Tradução minha.

fenomenológicas. A diferença dessa análise diante das anteriores é que Husserl compreende a necessidade de estudar não somente a natureza dos objetos ideais – os objetos lógicos – e a relação formal entre a lógica e as matemáticas, mas também a legitimação do fundamento do fazer científico e o desenvolvimento das investigações das vivências lógicas por meio das análises da consciência. Essas investigações fazem parte da importante crítica e do afastamento da posição psicologista da lógica, pois o autor percebe que, se a sua preocupação se concentra nas condições de possibilidade e nas formas de todo pensamento judicativo válido, o psicologismo lógico, que defende a redução de estruturas ideais a psicológicas, marca, justamente as falsas convicções de condições de possibilidade do conhecimento, pois suas análises enviesadas não distinguem o que cabe à psicologia e à lógica. Ao pensar nas matemáticas, Husserl entende a urgência de um método, que não se tratando de estabelecer por si mesmo uma doutrina de fundamentos, pretende-se senão tornar possível uma postura epistemológica do fazer científico que fosse capaz de trazer à luz as relações essenciais e as distinções entre ideias lógicas, conceitos e leis.

É importante ressaltar que embora a obra *Ser y calcular* trabalhe fundamentalmente com conceitos essenciais da filosofia da aritmética, da geometria e da lógica, ela não exige conhecimento técnico matemático. Portanto, trata-se de uma obra acessível, que, inclusive, introduz o leitor à filosofia inicial de Husserl. O livro pode ser recomendado a estudantes e professores que pretendem ter tanto uma visão panorâmica quanto uma compreensão mais aprofundada das discussões husserlianas.

Referências bibliográficas

- CANELA, Luis. *Ser y calcular*: El problema de las entidades matemáticas en la fenomenología temprana de Edmund Husserl. Bogotá: Editorial Aula de Humanidades, 2023.
- HUSSERL, Edmund. *Investigações Lógicas*: Prolegômenos à Lógica Pura. Trad. Diogo Ferrer. – 1. Ed. – Rio de Janeiro: Editora Forense, 2014.